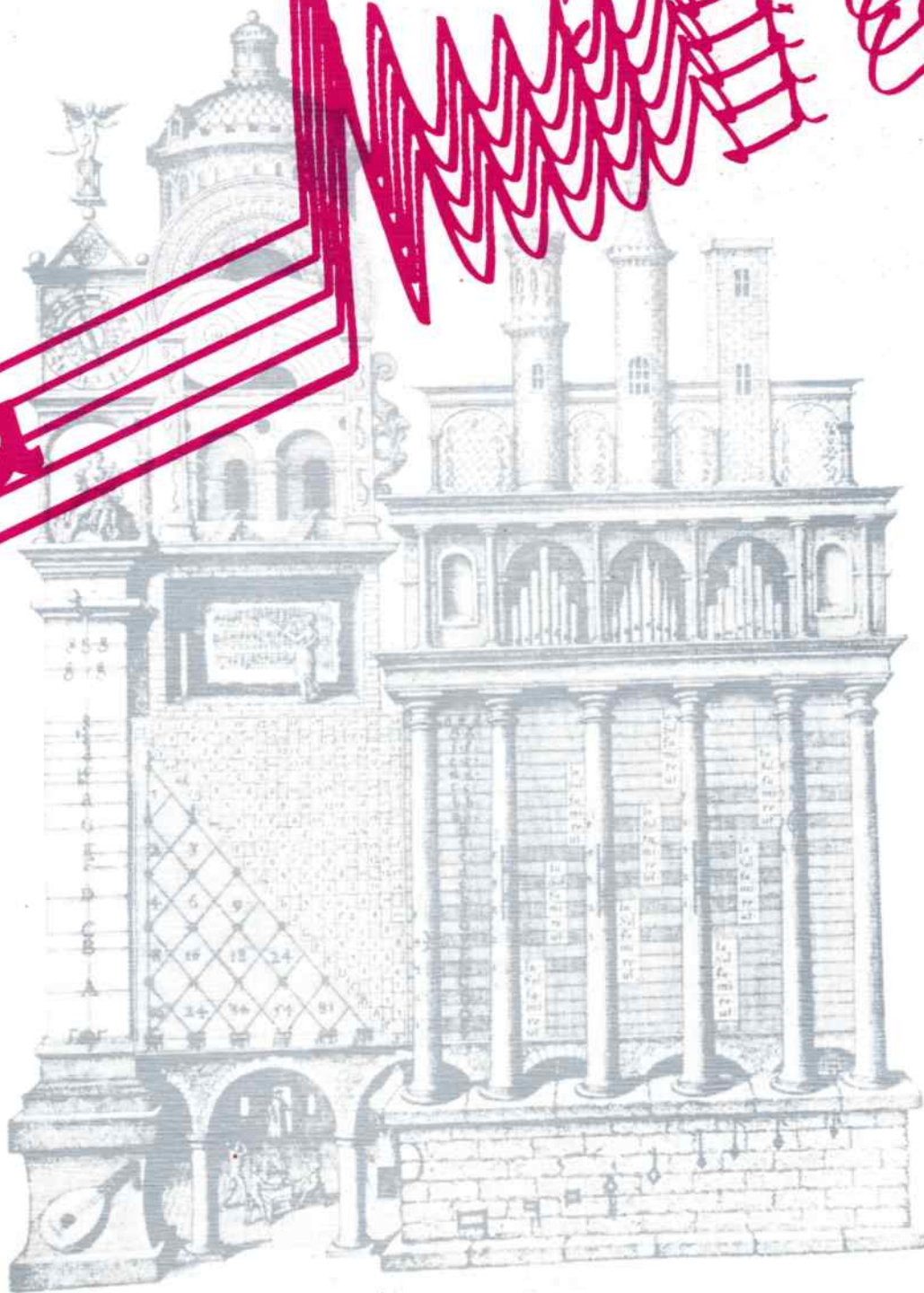


# A CIDADE



o templo da música

no BARREIRO em OUTUBRO de 90

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

*a cidade e  
a música*

## **A Cidade e a Música**

Ciclo de concertos organizados  
pelo Pelouro da Educação  
e Actividades Formativas da  
Câmara Municipal do Barreiro

Comemorações do Dia Mundial da Música

Outubro 1990

# *a cidade e a música*

## GRUPO DE METAIS DO SEIXAL

O gosto pela música está na base do nascimento do Grupo de Metais do Seixal. Iniciou a sua actividade em 1984, sendo formado por um conjunto de jovens, cuja média de idades é de 23 anos. Eles proporcionam ao público o contacto com um vasto repertório, onde as diversas combinações instrumentais possibilitam a audição de um variado e representativo leque de compositores do passado e do presente da História da Música.

O grupo de Metais do Seixal é uma das mais jovens formações musicais do género e é constituído por profissionais oriundos das bandas filarmónicas do concelho do Seixal. Embora jovens, estes músicos possuem já uma vasta experiência musical adquirida em várias bandas militares e orquestras nacionais, a saber:

Banda de Música da Armada Portuguesa  
Banda de Música da Força Aérea Portuguesa  
Banda de Música da G.N.R.  
Orquestra Sinfónica Juvenil  
Orquestra Nacional de S. Carlos  
Orquestra Sinfónica Nova Filarmonia Portuguesa  
e Orquestra Sinfónica da Fundação Calouste Gulbenkian.



*a cidade e  
a música*

**AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Segunda-feira, 1 de Outubro às 21,30 horas

Dia Mundial da Música

**GRUPO DE METAIS DO SEIXAL**

ABÍLIO COELHO, ALBERTO DE SOUSA

E CARLOS ALBERTO NUNES

Trompetes

ANTÓNIO AUGUSTO RODRIGUES

E LUÍS FILIPE LEAL

Trompas

FERNANDO PALACINO

Trombones

AMÍLCAR GAMEIRO

Tuba

interpretam

**HENRY PURCELL**

Trompete Tune

**G.F. HAENDEL**

La Rejouissance

**SAMUEL SHCEIDT**

Battle Suite

**G.F. HAENDEL**

Três Peças de Música Aquática

intervalo

**JEREMIAH CLARK**

Trompete Voluntário

**J.S. BACH**

Bist Du Bei Mir

**FATS WALLER**

Ain't Misbehavin

**LEW POLLACK**

That's a Plenty

# a cidade e a música

## ANA BELA CHAVES

Nascida em Lisboa, em 1952. Discípula de François Broos no Conservatório Nacional de Lisboa. Estudos de música de câmara com Sandor Vegh, Rudolf Baumgartner e António Brosa nos Cursos Internacionais do Estoril (Portugal) e Santiago de Compostela (Espanha).

Laureada em Portugal com o prémio Guilhermina Suggia de Viola (1971) e de música de câmara (1972), com o Quarteto de Cordas de Lisboa; Prémio da Imprensa (1974). Em Espanha, Prémio de Viola no Concurso Internacional de Orense (1974). Na Suíça, 1º Prémio no Concurso Internacional de Genebra (1977). Apresentações como concertista com todos os organismos portugueses e também com a Orquestra Filarmónica de Sevilha, com a Orq. da Rádio-Televisão Espanhola, com a Orq. da Rádio de Stuttgart, com a Orq. Promenade de Amsterdão, com a Orq. da Rádio de Viena, com a Orq. da Suisse-Romande, com o Collegium Musicum de Basileia, com o Ensemble La Folia e com a Orquestra de Paris, sob a direcção de, nomeadamente, Manuel Ivo Cruz, Gunther Arglebe, Juan Pablo Izquierdo, Claudio Scimone, Gyula Németh, Roger Norrington, Bruno Pizzamiglio, Yoav Talmi, Werner Torkanovsky, Albert Kaiser, Rolf Reinhardt, Jan Stulen, Erich Bergel, Ezra Rachlin e Colin Davis, entre outros.

Gravações para disco com os Solistas da Orquestra de Paris, e *a solo* com a Orquestra Filarmónica de Budapeste. Em 1989, foi convidada a apresentar o projecto *Carta Branca a Ana Bela Chaves* no Festival de Música dos Capuchos e, no ano seguinte, no Teatro Nacional de S. Carlos. Actuações com os pianistas Olga Prats e Daniel Barenboim. Desempenhou funções de 1ª Viola Solista na Orq. Filarmónica de Lisboa (Teatro Nacional de S. Carlos) e na Orq. Gulbenkian de Lisboa. É membro fundador do grupo de câmara Opus Ensemble. Actualmente é 1ª Viola Solista na Orquestra de Paris.



a cidade e  
a música

**AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Sábado, 6 de Outubro às 21,30 horas

**ANA BELA CHAVES**

**CARTA BRANCA A ANA BELA CHAVES**

|                        |             |
|------------------------|-------------|
| VASCO BARBOSA          | Violino     |
| ANA BELA CHAVES        | Viola       |
| IRENE LIMA             | Violoncelo  |
| BRUNO PIZZAMIGLIO      | Oboé        |
| ALEJANDRO ERLICH-OLIVA | Contrabaixo |
| OLGA PRATS             | Piano       |

interpretam

**JOHANN MICHAEL HAYDN**

Divertimento em Dó Maior (Perger nº 98)

para Oboé, Viola e Contrabaixo

*Allegro molto - Menuet - Aria (Adagio)*

*Menuet - Andante com variações - Presto*

**JOHANNES BRAHMS**

Trio para Piano, Viola e Violoncelo

em Lá Menor, Op. 114

*Allegro - Adagio - Andantino grazioso - Allegro*

intervalo

**FRANZ SCHUBERT**

Trio Satz, para Violino, Viola e Violoncelo

*Allegro*

**GEORGE ENESCO**

Concertstuck, para Viola e Piano

**DARIUS MILHAUD**

Scaramouche

*Vif - Modéré - Brasileira*

# *a cidade e a música*

## **CORO GREGORIANO DE LISBOA**

Este coro do Instituto Gregoriano de Lisboa é um grupo de vozes masculinas que se dedica à pesquisa interpretativa do Canto Gregoriano (canto oficial da Igreja Católica que teve grande desenvolvimento no 1º milénio). Constituído, actualmente, por alunos, ex-alunos, e professores do Instituto Gregoriano de Lisboa (alguns dos quais, actualmente pertencem também ao Coro Gulbenkian, Escola Superior de Música, Coro do Teatro Nacional de S. Carlos e a outros coros profissionais de música antiga) sente-se especialmente vocacionado para a prática do repertório gregoriano.

O grupo é dirigido pela Prof. Maria Helena Pires de Matos, professora responsável pela cadeira de Canto Gregoriano no curso superior do Instituto Gregoriano de Lisboa.

Além da sua participação em várias cerimónias, destacando-se a missa cantada em honra Sua Alt<sup>a</sup> Rev<sup>a</sup> o Grão Mestre da Soberana e Militar Ordem de Malta na Igreja dos Inglesinhos, colaborou na gravação da banda sonora do filme "And Darkness Covered the Earth" do realizador S. Barrabas.

Na Páscoa de 1990 participou no Festival "Pâques Musicales", em Aix-les-Bains (França) integrado no Coro dos Pequenos Cantores do Grémio Literário onde obteve os melhores elogios da parte da crítica e do público.

Propõe-se assim este coro realizar concertos, preferencialmente em igrejas ou espaços históricos, e colaborar na solenização de cerimónias.

*a cidade e  
a música*

**IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**

Domingo, 7 de Outubro de 1990 às 21.30 horas

**CORO GREGORIANO DE LISBOA**

interpretam

**CANTO GREGORIANO**

Liturgia de S. Bernardo, (1090 - 1153), fundador da Ordem de Cister:

Asperges me, Domine

Introito: "Meditatio cordis mei"

Kyrie VI (rex genitor)

Gloria IV (More ambrosiano)

Gradual: "Domine praevenisti eum"

Alleluia: "Justus ut palma"

Ofertório: "Justitiae Domini"

Sanctus VI

Agnus Dei VI

Comunhão: "Gustate et videte"

intervalo

Liturgia de Nossa Senhora:

Antífona de Ofertório: Ave Maria Gratia plena"

Antífona de Comunhão: "Ecce Virgo concipiet"

Antífona: "Alma Redemptoris Mater"

Antífona: "Ave Regina caelorum"

Antífona: "Regina coeli laetare"

Antífona: "Salve Regina"

Hino: "Ave maris stella"

# *a cidade e a música*

## ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

Fundada em 1973, tem vindo a Orquestra Sinfónica Juvenil a cumprir a missão que desde o início foi tida como primordial: permitir a jovens músicos continuidade nas suas carreiras e a obtenção de prática de conjunto de forma a facilitar o seu posterior ingresso em orquestras profissionais. Nestes 17 anos de existência a O.S.J. viu passar pelos seus quadros muitos dos actuais instrumentistas das nossas orquestras, estendeu a sua acção em favor da cultura musical a todo o país, incentivou e deu a conhecer ao público muitos jovens solistas.

Em permanente renovação o seu repertório é bastante vasto - foram preparadas mais de 300 obras de compositores que vão de Bach aos contemporâneos - e inclui obras sinfónicas, coral-sinfónicas e de câmara, criteriosamente seleccionadas em função das características da orquestra e dos diferentes tipos de público a quem os concertos são dirigidos. Conta nos seus quadros cerca de 70 elementos provenientes das diversas escolas de música da área de Lisboa. No Verão de 1990, a convite da UNESCO, participou num Estágio de aperfeiçoamento orquestral, em Hortos, na Grécia, dirigido pelo maestro Georges Hadjinikos. Colaborou com os Corais Publia Hortênsia, Universidade de Lisboa, Conservatório Nacional e Instituto Gregoriano. Foi dirigida pelos maestros Alberto Nunes, Paulo Brandão, Francisco d'Orey, Jorge Matta, Christopher Bochmann, António Saiote, Georges Hadjinikos e José Palau.

### Roberto Perez (maestro)

Natural de Buenos Aires (Argentina) Roberto Perez formou-se em direcção de orquestra, leccionando posteriormente na Universidade Católica desta cidade.

Dirigiu na Argentina e Brasil, tendo leccionado também na Universidade da Baía.

Radicado em Portugal, é professor de orquestração na Escola Superior de Música de Lisboa e no Conservatório de Castelo Branco.

Apresenta-se hoje no Barreiro, pela primeira vez, como maestro convidado, à frente da Orquestra Sinfónica Juvenil.



a cidade e  
a música

**S.I.R.B. "OS PENICHEIROS"**

Sábado, 13 de Outubro às 21,30 horas

**ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL**

Maestro: **Roberto Perez**

Solista em violeta: **Teresa Fernandes**

interpretam

**MARCOS PORTUGAL**

Il Duca di Foix

Abertura

**TELEMANN**

Concerto para violeta e orquestra de arcos, em Sol maior

*Largo - Allegro*

**ROSSINI**

A Italiana em Argel

Abertura

intervalo

**MOZART**

A Flauta Mágica

Abertura

**BEETHOVEN**

Coriolano

Abertura

**BEETHOVEN**

5ª Sinfonia em Dó menor, Op. 67

1º andamento

*Allegro con brio*

# a cidade e a música

## EMÍDIO COUTINHO

Começou a sua formação musical na Banda da Armada com o Tio, Francisco Coutinho. Mais tarde, frequentou o curso especial de interpretação de música antiga, no Conservatório Nacional de Lisboa, sob a orientação do professor Santiago Kastner. Como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, estudou em Zurique (1963) e Copenhaga (1965), com Palma Traulsen. Foi membro da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e da Orquestra Filarmónica de Lisboa, do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e do Grupo de Música Antiga. Desempenha actualmente o lugar de primeiro trombone solista da Orquestra Gulbenkian e exerce funções docentes no Conservatório Nacional de Lisboa, onde é responsável pela classe de trombone. Para além de fundador do Grupo Metais de Lisboa, Emídio Coutinho é pioneiro da técnica virtuosista do trombone de varas em Portugal, tendo-se apresentado como solista com as Orquestras da Radiodifusão Portuguesa e com a Orquestra Gulbenkian nos Festivais Internacionais do Estoril e da Costa Verde. Tem desde sempre evidenciado uma enorme preocupação em divulgar a literatura musical para o trombone. Foi, por assim dizer, quem introduziu o trombone de varas na Banda da Armada, sendo da sua responsabilidade, entre 1960 e 1972, a formação de todos os trombonistas que ainda hoje fazem parte daquela banda.

## MÁRIO LAGINHA

Estudou no Conservatório Nacional de Lisboa com os professores Jorge Moyano e Carla Seixas, tendo terminado o curso superior de piano com a máxima classificação. Obteve o segundo prémio e o Prémio Bach no VI Concurso de Música de Braga e o Prémio Teresa Vieira de 1966, do Conservatório de Lisboa. Paralelamente, iniciou os seus estudos de jazz na Escola de Jazz do Louisiana (Cascais), prosseguindo a sua formação nesta área como autodidacta. Participou em diversos seminários com músicos como Takashi Kako, Gary Burton, Joanne Brackeene, John Tchicai e José Eduardo. Foi pianista do Quinteto de Maria João, com o qual gravou dois discos. É membro do Sexteto de Jazz de Lisboa, grupo com o qual compõe regularmente, e com o qual participou em diversos festivais, tais como o I Festival de Jazz em Agosto da Fundação Calouste Gulbenkian, XV Festival de Jazz de Cascais, III Festival de Jazz de Macau, Festival de Música The Malting Proms (Aldeburgh), e mais recentemente na Bienal de Artes de Barcelona. Ainda com o sexteto de Jazz de Lisboa, gravou um disco a editar brevemente. Em 1987 foi convidado para participar no Festival de Música na Universidade, tendo então interpretado o *Concerto em lá menor* de Schumann com a Orquestra da Radiodifusão Portuguesa dirigida pelo maestro Silva Pereira. Ainda neste ano, compôs música para um grupo de dez músicos, especialmente formado para participar no Festival Jazz em Agosto da Fundação Calouste Gulbenkian. Actualmente, Mário Laginha é professor de piano e harmonia na Escola de Jazz do Porto.



a cidade e  
a música

**AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Domingo, 14 de Outubro de 1990 às 21.30 horas

**EMÍDIO COUTINHO** trombone  
**MÁRIO LAGINHA** piano

interpretam

**G. CH. WAGENSEIL**  
Concerto em mi bemol maior  
*Adagio - Allegro assai*

**F. GRAFE**  
Concerto em si bemol maior  
*Adagio - Allegro assai*

intervalo

**BARTÓK**  
Suite, op.14

**CONSTANÇA CAPDEVILLE**  
Sonata Concertante  
*Moderate (Fuga A) - Allegro -*  
*- Alegretto (Fuga B) - Allegro III (Fuga C)*

# a cidade e a música

## JACK GLATZER

Nascido em Dallas, Texas, em 1939, Jack Glatzer começou o estudo do violino aos cinco anos de idade. O seu recital/estreia aconteceu aos treze anos, aparecendo no ano seguinte como solista com a Orquestra Sinfónica de Dallas (Dallas Symphony Orchestra) sob a direcção de Walter Hendl. Em 1956 ganhou o primeiro prémio no Concurso "Merriwether Post" - a mais importante competição juvenil nos Estados Unidos. Glatzer estudou violino com Leonard Posner, Joseph Fuchs, Sandor Vegh e Maxim Jacobsen. Além dos estudos musicais na "Yale School of Music" e na "Musik-Akademie" de Basel, Suíça, obteve ainda dois *graus* em história, um B.A. (Bachelor of Arts) com *summa cum laude* e um M.A. (Master of Arts), respectivamente nas universidades de Yale e Oxford. Este *background* académico representa sem dúvida um factor muito positivo a concorrer para a entusiástica aceitação que as suas lições-recitais têm tido por toda a parte.

Glatzer tem aparecido em concertos e recitais em mais de vinte países da América do Norte, Europa, África e Ásia. Desde 1975 vem anualmente dando a volta ao mundo, sendo um visitante frequente do Sudoeste Asiático em cujos meios artístico-intelectuais já se consagrou como artista invulgar e "demónio violinista".

A par da sua actividade de concertista, Jack Glatzer tem-se mostrado o mestre competente através das suas múltiplas lições em não poucas universidades e conservatórios - incluindo o Conservatório Nacional de Lisboa.

## NORMA SILVA

Natural de Braga, Norma Silva iniciou os estudos de piano no Conservatório na classe da Professora Maria Carolina Pimentel Castelo Branco. Diplomou-se no Conservatório de Música do Porto na classe do Professor Fernando Jorge de Azevedo.

Frequentou os Cursos Internacionais da Costa do Sol, tendo trabalhado ainda com Helena Costa, Hélia Soveral, Tânia Achot, Jorg Demus, Adrien Aeschbacher, Santiago Kastner, Maria de Lurdes Álvares Ribeiro e Madalena Soveral. Apesar da sua intensa actividade pedagógica, tem realizado vários recitais ora como solista, ora em duos de piano e flauta com Américo Costa e Maurício Dias Noites, além de frequentes recitais comentados para o público juvenil, a convite de Escolas de Música.

Leccionou no Conservatório de Braga de 1974 a 1979.

Em 1978 fundou o Conservatório de Guimarães de que é a actual directora, e responsável pelas classes de Piano e História da Música.

Lecciona ainda no Centro de Cultura Musical das Caldas da Saúde.



# a cidade e a música

**Carlos Alberto Corujo de Magalhães Alves ( CARLOS "ZÍNGARO")**

Nasce em Lisboa a 15/12/1948.

Frequenta os cursos de Violino, Solfejo, Teoria da Música, na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, Academia dos Amadores de Música, Conservatório Nacional de Lisboa, entre 1953 e 1965.

No período de 1967/68, frequenta os cursos de Orgão e Canto Gregoriano na Escola Superior de Música Sacra em Lisboa. Em 1973 frequenta os cursos de Musicologia da Universidade Nova de Lisboa e de Música Electro-Acústica no Conservatório Nacional. Em 1975 termina o curso de Cenografia na Escola Superior de Teatro no Conservatório Nacional de Lisboa e é nomeado professor assistente da cadeira de Desenho do referido curso, assim como membro da Comissão Directiva da mesma Escola. No início da década de 60 é membro da Orquestra Universitária de Música de Câmara, sob a direcção do maestro Ivo Cruz.

Forma o grupo PLEXUS em 1967, na época, o único grupo que desenvolve uma estética *underground* em Portugal, a exemplo do que, no mesmo período, acontece nos U.S.A. Com este grupo grava um 45 rpm para a editora RCA. Posteriormente, já nos anos 70, é a única formação praticante do *Free Jazz* no nosso país, passando em evolução natural, à interpretação de música contemporânea electro-acústica e de *música improvisada*. Em 1970 integra a Associação do Conceptual Jazz, iniciativa de Jorge Lima Barreto. Faz parte da EUROPEAN JAZZ FEDERATION de 1973 a 1978. A partir de 1975 inicia a sua colaboração com músicos/compositores de outros países na área da denominada "Nova Música", ( STEVE LACY, KENT CARTER, ANDREA CENTAZZO, DAUNIK LAZRO, JEAN BOLCATO, JOËLLE LÉANDRE, BARRE PHILIPS, DEREK BAILEY, EVAN PARKER, MAX EASTLEY, ROGER TURNER, etc.).

Em 1979, beneficiando de uma bolsa atribuída pelo governo dos U.S.A. ("Fulbright Grant"), e a convite da "Creative Music Foundation"/New York-Woodstock, participa em encontros, seminários e concertos, colaborando então com alguns dos mais destacados nomes da "New Music" americana ( ANTHONY BRAXTON, ROSCOE MITCHELL, GEORGE LEWIS, LEO SMITH, RICHARD TEITELBAUM, TOM CORA, etc.).

De 1974 a 1980 foi o director musical de "Os Cômicos - Grupo de Teatro", para o qual compôs a música de várias peças. Assina a banda sonora dos filmes "O Príncipe com Orelhas de Burro" (A. Macedo), "O Bobo" (J. A. Morais), "Antes do Adeus" (R. Ceitil), "Atlântida / Do Outro Lado do Espelho" (D. Delnegro), "Paraíso Perdido" (S. Santos). Faz instalações sonoras para exposições (Tomás Taveira, Vieira da Silva, Rocha Pinto, Tom Yodi, Jean Max Albert, Kerry Joe Kelly, etc.). Compõe música para bailado "Zoo&Lógica" (G. Cômicos), "Lisboa - N. York - Lisboa #1 e #2" (APARTE, Conservatório N., T. Nacional), "Com (n) certo Sentido" (APARTE / Bienal de Coimbra, F. Gulbenkian / ACARTE), "DivagAcção" (APARTE / F. Gulbenkian / ACARTE), "Fado" (V. Wellenkamp / Ópera de Genève - Suíça), etc..



*a cidade  
a música*

**AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Domingo, 1 de Outubro às 21,30 horas

**CARLOS ZÍNGARO**

interpreta

**MOTIF (1989)**

Para violino solo e processamento  
em tempo real com estruturas sequenciadas

**BLACK LEATHER (1990)**

Em memória de J.H  
Para violino solo com processamento digital

**BASSO PROFUNDO (1990)**

Para violino solo com duplicação digital

**CONCERTO GROSSO (1989)**

Dedicado a R. Teitelbaum  
Para violino solo em orquestração  
de sobreposições harmônicas paralelas

**NATIVO (1989)**

Sequências rítmicas em estruturas dialogantes

**PAGANO MOBILE #05 E #09 (1990)**

Solos de violino

**NORMALE (1989)**

Programação sequenciada para frases de violino

**THE COOL THREE (1989)**

Três violinos em "desencontros" dialogantes  
com base em processamento digital

**APÁGUA op. 03" (1988)**

Estrutura orquestral/sinfônica para violino solo

**FINALE (1989)**

Violino e sequências pré-determinadas

**IN COMA (1988)**

Solo para violino com disparo simultâneo de  
elementos electrónicos através de dispositivos de controle MIDI

**SQUARE PAINTING THROUGH A SPIRAL (1990)**

Dedicado a J.G. Ballard  
Solos para violino acústico

Todos os temas são de autoria de Carlos Alberto Corujo de Magalhães Alves (Carlos Zíngaro)

# a cidade e a música

## **BOLSAS DE ESTUDO FERNANDO LOPES-GRAÇA** Um programa de apoio à aprendizagem artística.

Instituídas em 1987 por deliberação camarária de 11 de Junho, as "Bolsas de Estudo Fernando Lopes-Graça" destinam-se a possibilitar aos jovens do concelho do Barreiro a frequência dos estabelecimentos do ensino oficial de música da área de Lisboa e Setúbal.

Dada a inexistência no Barreiro deste tipo de estabelecimentos de ensino, entendeu a Câmara Municipal que tal não deveria constituir um factor determinante que inviabilizasse, por sobrecarga económica dos orçamentos familiares, o estudo e a aprendizagem musical qualificada por parte dos jovens que eventualmente se mostrem interessados numa futura saída profissional no campo da música.

O programa de atribuição anual destas bolsas de estudo engloba as várias especialidades instrumentais que constem do currículo pedagógico dos estabelecimentos de ensino a que as bolsas se destinam, desde o nível elementar até aos estudos superiores.

Genericamente distribuem-se por quatro áreas: Instrumentos de Sopro; Instrumentos de Cordas; Piano, Cravo ou Orgão barroco, e Canto, Percussão ou Ciências Musicais, abrangendo assim o universo da formação musical disponível com os vários graus de ensino e as diferentes opções disciplinares.

As bolsas de estudo atribuídas através de concurso público são válidas pelo período de um ano e sucessivamente renováveis mediante pedido dos interessados juntamente com a prova documental de aproveitamento no ano lectivo transacto e matrícula para o ano curricular imediato.

Toda a regulamentação das bolsas de estudo se encontra articulada nas *Normas Gerais de Atribuição*, sendo a abertura anual do concurso publicitada através de Aviso.

O valor das bolsas atribuídas é de cem mil escudos, repartidas em três fracções durante o ano lectivo: a primeira no acto de atribuição da bolsa no início do ano escolar, e as restantes após os 1º e 2º períodos, respectivamente, mediante prova de frequência do período escolar anterior.

A atribuição destas bolsas de estudo pela Câmara Municipal do Barreiro não deve ser um processo isolado que se esgota em si mesmo. Antes, pressupõe o enquadramento e rentabilização cultural das potencialidades artísticas que os bolseiros vão adquirindo, com a criação simultânea de condições necessárias à sua posterior fixação profissional. Englobadas no *Projecto de Animação e Dinamização da Actividade Musical*, as *Bolsas de Estudo Fernando Lopes-Graça* constituem uma das motivações mais eficazes para a aprendizagem musical por parte dos jovens do concelho do Barreiro.



*a cidade e  
a música*



## BOLSAS DE ESTUDO FERNANDO LOPES-GRAÇA

ANO LECTIVO DE 1990/91

### AVISO

Pedro Alberto Correia de Andrade Canário, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, faz saber que está aberto concurso público documental para a atribuição de 5 (cinco) bolsas de estudo no montante de 100 000\$00 (cem mil escudos) cada, para a frequência dos estabelecimentos do ensino oficial (ou equiparado) de Música da área de Lisboa e Setúbal.

São condições de concurso não ter mais de 25 (vinte e cinco) anos de idade, residir na área do Concelho do Barreiro e estar matriculado para o ano lectivo de 1990/91 em qualquer dos estabelecimentos de ensino atrás referidos.

As bolsas a atribuir contemplam as seguintes áreas:

- a) Instrumentos de sopro
- b) Instrumentos de cordas
- c) Piano, cravo ou órgão barroco
- d) Canto, percussão ou ciências musicais

As candidaturas devem referir apenas uma especialidade das áreas mencionadas e que conste do currículo pedagógico dos estabelecimentos de ensino a que as bolsas se destinam.

Para os instrumentos leccionados no Centro de Formação de Instrumentistas (CFIS), do Barreiro, apenas serão consideradas candidaturas para a Escola Superior de Música do Conservatório Nacional de Lisboa.

Na apreciação das candidaturas atender-se-á ao currículo musical e idade do candidato e à situação socioeconómica do agregado familiar.

Para as candidaturas de instrumentos de sopro ou percussão é, em igualdade de circunstâncias, condição de preferência ser aprendiz ou executante da "Banda Municipal do Barreiro".

A entrega das candidaturas, assim como os pedidos de renovação das bolsas anteriormente atribuídas, deverão dar entrada no Sector de Música do Departamento de Acções Sócio-Culturais da C.M.B. até 27 de Setembro, onde serão prestadas todas as informações complementares e postas à disposição dos interessados as "Normas Gerais de Atribuição" das bolsas de estudo.

Barreiro, 28 de Março de 1990  
O PRESIDENTE DA CÂMARA

*Pedro Canário*

# *a cidade e a música*

## **BANDA MUNICIPAL DO BARREIRO**

Fundada em 6 de Outubro de 1972, A BANDA MUNICIPAL DO BARREIRO teve a sua origem num núcleo de executantes da extinta banda da CUF (criada em 1 de Maio de 1911 por trabalhadores daquela empresa) dando continuidade a uma rica tradição musical do Concelho do Barreiro que remonta a meados do século passado e que em dado período da sua história contou com a existência de cinco Bandas Filarmónicas.

A partir de 1975 dá-se uma profunda transformação na vida da Banda, com o apoio dado pelo Município à manutenção e desenvolvimento da sua actividade: é substituído e renovado o instrumental da Banda; a sua actividade intensifica-se, passando de três ou quatro actuações públicas anuais para uma média de vinte e cinco; os jovens até então pouco representados, começam a afluir e a integrar a Banda sendo a sua formação musical feita na escola que a própria Banda mantém em funcionamento.

Ao longo dos seus dezoito anos de existência a Banda tem mantido uma actividade constante de divulgação musical, tendo actuado - para além do concelho do Barreiro - em vários auditórios do distrito de Setúbal e pelo país.

De salientar os ciclos de concertos que a Banda tem efectuado nas escolas Preparatórias e Secundárias do Concelho, integrados num programa de divulgação e motivação para a música, dirigido aos jovens.

A Banda é composta actualmente por 55 músicos executantes.

Ao longo da sua existência, a Banda foi dirigida por dois maestros: António Teixeira e, desde Janeiro de 1988, por José Alberto B. Cunha, actual regente da Banda.



*a cidade e  
a música*

**S.F.A.L. (Lavradio)**

Domingo, 28 de Outubro às 17,30 horas

**BANDA MUNICIPAL DO BARREIRO**

Direcção: José Alberto B. Cunha

interpretam

**ILÍDIO COSTA**

Homenagem às Praças: (Marcha Militar)

**SILVA MARQUES**

Divertissement: (Fantasia)

**L. FREITAS BRANCO**

Suite Alentejana: (Final)

**CHABRIER**

España: (Suite de Valsas)

**JOAQUIM RHINOR**

Impressão Russa: (Seleccção)

**AMÍLCAR MORAIS**

Pop Show nº 4

**B. MANILAW**

I can't take my eyes of you: (Slow)



**UM NOME CONHECIDO HÁ 150 ANOS**

